

## **Caso de Uso: CSU03 - Registrar Aceite de Saída da Movimentação**

### **1. Especificação de Caso de Uso**

#### **Descrição resumida:**

O chefe da seção onde o bem patrimonial a transferir se encontra deve dar o aceite para que a transferência do bem seja encaminhada. Logo após a criação da movimentação, ela será encaminhada para o aceite da entrada, portanto, ela entrará na etapa Aceite de Entrada.

#### **Pré-condição:**

1. CSU18 - Abertura de uma Movimentação do Bem Patrimonial (MBP) que aguardando o Aceite do Chefe do Departamento de onde o produto se encontra.

#### **Pós-condição:**

1. Encaminhamento da MBP para o Aceite de entrada do departamento de destino da Movimentação.
2. Associar a responsabilidade do Aceite de entrada ao Chefe do departamento ao qual a MBP foi encaminhada.

#### **Sequência Típica:**

1. O Sistema avisa ao Chefe do Departamento que há MBP(s) aguardando Aceite de Saída.
2. O Chefe solicita visualizá-las.
3. O Sistema lista todas as MBP que estão aguardando Aceite de saída.
4. O Chefe seleciona uma MBP e aprova o Aceite de Saída.
5. O Sistema informa que a operação foi realizada com sucesso.
6. O Chefe finaliza o caso de uso.

#### **Exceções da Sequência Típica:**

<b>Passo</b>	<b>Condição</b>	<b>Tratamento da Exceção</b>	<b>Retorno</b>
2	O Sistema falha na hora de apresentar as MBP(s) e acaba não exibindo-as.	O Sistema registra a falha e retorna ao ponto inicial.	1
4	Chefe recusa o Aceite de Saída	O Sistema finaliza o caso de uso	CSU05

#### **Regras de Negócio:**

RN1 - No presente projeto, um bem patrimonial é definido como todo e qualquer patrimônio que pode ser convertido em dinheiro. Tudo aquilo que a instituição adquiri como bem permanente (mobiliário, equipamentos dos mais diversos tipos, dentro outros) passam por um processo de tombamento e recebem um número de patrimônio.

RN2 - O Art. 7º do Estatuto da EBF, aprovado em 29/11/2013, define que a estrutura administrativa da EBF é composta de: Administração Central (matriz) e Filiais, espalhadas por diversos municípios do estado de Goiás.

RN3 - As informações de interesse para controle de bens patrimoniais incluem o número do tombamento, denominação, data de aquisição, número da nota fiscal, grupo de material, vida útil (é a mesma para bens do mesmo grupo de material), especificação, garantia, marca, valor de compra, situação (baixado ou incorporado) e localização (sala, prédio e seção) à qual pertencem.

RN4 - O software deverá oferecer funcionalidades para registrar um bem patrimonial, fazer a movimentação de bens patrimoniais, autorizar as movimentações, emitir relação de bens por seção, emitir inventário dos bens.

RN5 - Em particular, o software será utilizado para assinar digitalmente as movimentações e a ciência sobre as movimentações. Portanto, ele deverá impor regras que garantam a autenticidade da autoria das assinaturas. O mesmo conceito de assinatura digital baseado em senha do usuário.

## 2. Diagrama de Classes

<Imagem do diagrama de classe que representa as classes envolvidas no caso de uso>

## 3. Diagrama de Sequência

<Imagem do Diagrama de Sequência que representa a interação entre os objetos relacionados ao caso de uso>

## ***Exemplo de especificação de Caso de Uso***

**Caso de Uso:** RegExameGest - Registrar Exame de Gestação

**Descrição Resumida:** Quando o Administrador precisa registrar o exame de detecção de gestação feito em uma fêmea, ele informa a fêmea, o tipo do exame, a data do exame, o resultado do exame, o técnico responsável pelo exame e, caso o resultado do exame seja positivo, a quantidade estimada de dias de gestação. O sistema valida e registra os dados do exame.

**Pré-condição:**

1. Existem fêmeas em idade de gestação na propriedade rural selecionada

**Pós-condição:**

1. Uma nova ocorrência de exame de gestação foi registrada para a matriz no banco de dados.
2. Caso o exame tenha como objetivo diagnosticar a gestação e exista para o animal uma Ocorrência de Transferência de Embrião ou uma Ocorrência de Inseminação Artificial ou uma Ocorrência de Monta, então a ocorrência de exame de gestação foi vinculada a esta ocorrência.
3. A ocorrência de exame de gestação foi associada a uma pessoa responsável pelo exame.

**Sequência Típica:**

1. O Sistema mostra uma lista com os animais fêmeas da propriedade que possuem idade igual ou superior à idade mínima para gestação (conforme RN IdadMinGesta) e não estão gestantes (conforme RN FemeaGesta). As fêmeas listadas devem aparecer na seguinte ordem: 1º) Fêmeas que têm Ocorrência de Transferência de Embrião em aberto, ou seja, sem Ocorrência de Parto ou Ocorrência de Aborto correspondente; 2º) Fêmeas que não

pertencem ao grupo anterior, mas que têm Ocorrência de Inseminação Artificial em aberto; 3º) Fêmeas que não pertencem aos grupos anteriores, mas que têm Ocorrência de Monta Controlada em aberto; 4º) Fêmeas que não pertencem aos grupos anteriores, mas que têm Ocorrência de Monta em Pasto em Aberto; 5º) Fêmeas que não pertencem aos grupos anteriores.

2. O Usuário seleciona a fêmea para a qual deve ser registrado o exame de gestação e informa a data do exame.
3. O Sistema mostra a ficha reprodutiva da fêmea selecionada (Ocorrências Reprodutivas em ordem cronológica descendente) e os prestadores de serviço (pessoa física).
4. O Usuário informa o tipo do exame, o resultado do exame, a quantidade estimada de dias de gestação (se for o caso), e seleciona o prestador de serviço responsável pelo exame.
5. O Sistema valida os dados informados conforme regras da entidade Ocorrência de Exame de Gestação. Estando os dados válidos, o Sistema solicita a confirmação da operação.
6. O Usuário confirma a operação.
7. O Sistema: a) cria uma nova Ocorrência de Exame de Gestação para a fêmea; b) associa a Ocorrência de Exame de Gestação criada com a última Ocorrência Reprodutiva correspondente (caso exista): Ocorrência de Transferência de Embrião ou Ocorrência de Inseminação Artificial ou Ocorrência de Monta Controlada ou Ocorrência de Monta em Pasto); e c) associa a Ocorrência de Exame de Gestação criada com a pessoa responsável (relacionamento OcExGesFeitaPreServ).
8. O Usuário finaliza o caso de uso, ou retorna ao Passo 2.

### Sequência Alternativa

#### Exceções da Sequência Típica:

Passo	Condição	Tratamento da Exceção	Retorno
3	Não há Ocorrências Reprodutivas (Ocorrência de IA, Transferência, ou Monta) correspondentes ao exame de gestação para fêmea registrada em Associação.	O Sistema exibe alerta ao usuário indicando que não é possível realizar exame de gestação em fêmea registrada sem terem sido incluídas previamente a ocorrência reprodutiva correspondente.	2
4	O prestador de serviço responsável pelo exame não aparece na lista.	O Usuário executa seção IncluiPessoaResp.	5
5	Os dados do exame estão inválidos.	O Sistema informa as regras da entidade Ocorrência de Exame de Gestação que foram violadas.	4
6	O Usuário desiste da inclusão.	O Sistema cancela o registro do exame em andamento.	1

### Seção IncluiPessoaResp

1. O Usuário solicita execução do caso de uso InclPessoa.
2. O Usuário seleciona a pessoa incluída como Prestador de Serviço responsável pelo exame de gestação.

### Regras de Negócio:

FemeaGesta – Fêmea Gestante

*As fêmeas gestantes são as que apresentam Ocorrência de Exame de Gestação positivo e em aberto, ou seja, não associada a uma Ocorrência de Parto ou a uma Ocorrência de Aborto.*

IdadMinGesta – Idade Mínima para Gestação

*A idade mínima para gestação é definida no índice de referência Idade de Gestação. Este índice de referência deve ser obtido prioritariamente na Associação reguladora da raça da fêmea que está localizada na mesma unidade política nacional da Propriedade Rural em que a ocorrência aconteceu.*

*Caso não existam valores específicos para o índice de referência na Associação, ou a fêmea não tenha raça definida, então os valores devem ser obtidos diretamente dos valores padrões definidos no índice de referência (ver entidade IndRef).*